



Agrupamento de Escolas de Vouzela



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



2014/2015

***Avaliação Final do Plano
de
Ações de Melhoria

Monitorização***

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação
2013**

Plano de Ações de Melhoria 2013/2014 – Implementado no ano letivo de 2014/2015

julho 2015

ÍNDICE

1- Critérios de Priorização das Áreas de Melhoria.....	3
1.1- Tabelas de Priorização das Áreas de Melhoria.....	3
2- Cronograma de Implementação do Plano de Ações de Melhoria em 2013/2014.....	6
3- Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar, observações por Ação de Melhoria (AM)	8

Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

1- Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

1.1-Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) *combinaram-se três critérios: impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar*.

Fonte: Adaptado Manual da CAF – DGAP

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
2	Nº 11	5	3	5	75	3.º
	N.º 12	5	3	5	75	3.º
	N.º 13	5	3	5	75	3.º
3	N.º 14	5	3	3	45	4.º
	N.º 15	5	3	3	45	4.º
4	N.º 16 (A, B, C, D, E, F, G, H, I)	5	3	3	45	5.º
5	N.º 17	5	3	3	45	5.º

2 - Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria em 2014/2015

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2014/2015

PRIORIDADE	AM	RESPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1/2/3	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar;	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	4	- Direção do Agrupamento; - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências Naturais; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º ciclo; - Professores que lecionam o 4.º Ano;	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	
1	5	Direção do Agrupamento; - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Representante da área disciplinar de Matemática do 3º Ciclo; - Professores que lecionam Matemática do 7º Ano;	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	8	- Departamento de Línguas. - Docentes de Português do 3º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X						X	
1	9	- Representante de Ciências Experimentais: Professora de Ciências Naturais - Paula Manuela Tavares.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	10	Direção.	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	

2	11	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
2	12	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
2	13	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
3	14	- Direção AEV; - Educadora Social; - Presidente da Direção Associação de Pais; - CFAECDL; - Município (parceria); - Centro de Saúde.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
3	15	- Direção; - Presidente da Direção Associação de Pais; - CFAECDL; - Município (parceria); - ASSOL; - Centro de Saúde.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
4	16 (A, B, C, D, E, F, G, H, I)	Direção Professora Bibliotecária (16G)	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
5	17	Direção	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	

Legenda:

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

3- Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar, observações por Ação de Melhoria (AM):

Balço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º1	
Melhoria dos resultados escolares: - Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças (continuidade).	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Educadora Margarida Vaz Pinto Coordenadora da Educação Pré- Escolar	Educadores titulares de grupo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2014	junho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>Foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças; - Continuação do incentivo às famílias para que leiam às crianças criando o gosto pela leitura (leitura vai e vem); - Exploração de lenga lengas, trava línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras; - Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças, recorrendo ao uso de gravuras; - Divisão silábica pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com palmas ou outros sons; - Construção de cartazes com as palavras novas (vocabulários das temáticas/histórias) abordadas de forma que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente; - Exploração de pictogramas ilustrados. 	
4.2- Resultados alcançados	
<p>As crianças de uma forma geral demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções. Revelam interesse na abordagem à escrita copiando o nome e a data que incluem nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras e o pequenas frases facultadas (dia do pai, dia da mãe).</p>	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<p>Não se verificaram constrangimentos na implementação destas medidas uma vez que as crianças se mostraram muito recetivas a estas estratégias pedagógicas.</p>	
4.4- Aspetos a melhorar	
<p>Continuar a desenvolver atividades que proporcionem à criança aprendizagens neste domínio baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem.</p>	
5- Observações	

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º2

Melhoria dos resultados escolares:

- Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Português.

Articulação do domínio de conteúdo Expressão e Comunicação/Português entre educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Educadora Margarida Vaz Pinto Coordenadora da Educação Pré- Escolar Coordenador do 1.º Ciclo.	Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2014	julho de 2015

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

- Foram realizadas reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo pelos respetivos docentes onde foram ditadas estratégias e as atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo.
- Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não algumas delas articuladas com o PNL e biblioteca;
- Foram promovidas sessões de leitura orientada direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura por prazer complementada com atividades expressivas inovadoras (apresentação de canções e dramatizações), de acordo com os interesses das crianças;
- Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final de cada período.

4.2- Resultados alcançados

- Verificou-se uma valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância;
- Foi promovida junto das crianças da educação Pré - escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais;
- Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;
- Os educadores tomaram conhecimento dos métodos dos professores do 1.º ciclo e das competências e conteúdos a desenvolver nas crianças promovendo condições para uma articulação construída.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

4.4- Aspetos a melhorar

Uma vez que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória e ouvido o coordenador do Departamento do 1.º ciclo, entende-se não haver necessidade de apresentar ficha de ação de melhoria para esta área, mas apenas dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - **Ficha de Ação de melhoria N.º3**

Melhoria dos resultados escolares:

- Articulação (continuidade) entre Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Matemática.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Educadora Margarida Vaz Pinto Coordenadora da Educação Pré- Escolar Coordenador do 1.º Ciclo	Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2014	julho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo pelos respetivos docentes onde foram ditadas estratégias e as atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo. - Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não; - Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final de cada período. 	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none"> -Verificou-se uma valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância; - Foi promovida junto das crianças da educação Pré - escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais; - Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas. - Os educadores tomaram conhecimento dos métodos dos professores do 1.º ciclo e das competências e conteúdos a desenvolver nas crianças promovendo condições para uma articulação construída. 	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
4.4- Aspetos a melhorar	
Uma vez que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória e ouvido o coordenador do Departamento do 1.º ciclo, entende-se não haver necessidade de apresentar ficha de ação de melhoria para esta área, mas apenas dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.	
5- Observações	

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º4

- Melhoria dos resultados escolares:

- Articulação entre os 1.ºe 2.º ciclos – Matemática (continuidade).

2- Coordenador/es da ação

Professores que lecionaram o 4ºano do 1ºciclo e a coordenadora de departamento Ana Catarina Pinto e representante de disciplinar Fátima Rocha

2.1- Equipa operacional

Professores do 1º ciclo (4º ano) e professores do 2º ciclo (5ºano)

3- Data de início:

Início do ano letivo de 2014/2015

3.1- Data da Conclusão

Fim do ano letivo de 2014/2015

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

Foram realizadas duas reuniões.

4.2- Resultados alcançados

Relativamente às reuniões realizadas os assuntos tratados foram:

- As dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5ºano e conseqüentemente os conteúdos a que os professores do 1ºciclo deveriam dar mais ênfase. Definir estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos e estimular o gosto pela matemática.
- Discussão dos programas em vigor e respetiva sequencialidade
- As dificuldades/ facilidades relativas aos alunos que vão frequentar este ano o 5ºano e sua distribuição pelos grupos de desenvolvimento diferenciado, mediante o perfil definido. Também, foram feitas propostas de alunos para frequência do apoio ao estudo nesta disciplina e para os alunos que necessitam de um apoio individualizado devido às elevadas dificuldades já por estes revelados.

Houve uma maior abertura, por parte dos intervenientes, na abordagem de todos os assuntos referenciados, o que torna estas reuniões muito eficazes. Ao analisar os resultados do sucesso académico, foi visível, globalmente, um aumento de percentagem dos alunos que mantem a nota atribuída no 4º ano 60%, verificam-se subidas na nota atribuída anteriormente em 20% dos alunos e descidas de 20%, com exceção dos alunos integrados na turma 5ºC, em que as descidas foram 26,3% e as subidas apenas de 15,3%, (Esta turma era composta por alunos oriundos de Vouzela (7), de Queirã (5), de Cambra (4) e alunos transferidos de outros agrupamentos).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Neste momento, verifica-se que os constrangimentos estão diluídos, existindo uma grande abertura mental de discussão dos diferentes pontos de vista, procurando-se consenso nas estratégias que permitam o sucesso dos nossos alunos.

Uniformização da linguagem matemática, ainda tem que ser mais aperfeiçoada. Por outro, está a surgir em ambos os ciclos, situações em que os alunos não leem os enunciados, dando por vezes respostas descontextualizadas. Isto acontece quando os enunciados são mais longos (como os das provas finais de escola).

4.4- Aspectos a melhorar

Deve-se continuar a fazer as reuniões com a presença dos professores que lecionaram o 4º ano, porque ganha-se tempo no conhecimento dos alunos, permitindo por em prática estratégias de combate ao insucesso mais cedo.

Aferição da linguagem específica da matemática.

5-Observações

Balço Final

1- Designação da Aço de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Aço de melhoria N.º5

- Melhoria dos resultados escolares:

- Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 2º e 3º Ciclos.

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Ana Catarina Sousa Pinto

Professores que lecionaram o 6º ano

Professores que lecionaram o 7º ano

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

Início do ano letivo de 2014/2015

Fim do ano letivo de 2014/2015

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

Realizada uma reunião

4.2- Resultados alcançados

Relativamente às reuniões realizadas os assuntos tratados foram:

- Foram fornecidas informações detalhadas sobre o aproveitamento dos alunos ao longo do 2º ciclo, bem como nos resultados obtidos por estes nos exames nacionais.
- Proposta que, no início do 7º ano, os alunos oriundos do grupo C usufruíssem de apoio na disciplina.
- Não foi feita a discussão dos novos programas e respetiva sequencialidade

No entanto, na análise dos resultados dos alunos, na comissão de avaliação do sucesso escolar, verificou-se que os alunos que frequentaram este ao letivo o 7º ano, a percentagem dos alunos que mantem ou subiram a nota atribuída no 6º ano, foi de 51,6%, dos quais 4,7% correspondem a subidas no nível anteriormente atribuído. As descidas situaram-se nos 48,4% que corresponde aos alunos que frequentaram o grupo, destacando-se os alunos oriundos do 6º B (75% de descidas de nota e apenas 12,5% de manutenção de nota e 12,5% de subidas). Estes resultados, leva-nos a concluir que o ensino mais individualizado, em pequenos grupos, faz toda a diferença para alunos com dificuldades. Globalmente, podemos concluir que os nossos alunos, apesar de deixam de estar agrupados por competências (grupos de desenvolvimento diferenciado) para estarem integrados numa turma, tiveram um desempenho razoável.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Verificou-se que os professores indicados para esta reunião, não estavam informados sobre o assunto a ser tratado e indicaram alguns conteúdos, tais como operações com números racionais não especificando a natureza das dificuldades (operatório ou interpretação de situações problemáticas). Por outro lado, fica-se com a noção que não conhecem o programa do 2º ciclo. Os professores do 7º ano conhecem mal o programa do 2º ciclo. Não mostram disponibilidade para fazer uma reflexão sobre os conteúdos de sequencialidade entre o 6º e o 7º ano.

4.4- Aspectos a melhorar

Articulação da adequação dos conteúdos com sequencialidade entre ciclos.

5- Observações

Quando não há predisposição para trabalhar em equipa, questiona-se se vale o esforço...

Propõe-se convocatória mais formal entre direcções.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 6

Melhoria dos resultados escolares:

- Articulação entre os 1º e 2º ciclos – Português

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	- Docentes dos 1.º e 2.º ciclos de Português.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Ao longo do ano escolar e de acordo com a planificação individual de cada professor / turma.	Final do ano (junho de 2015).

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 1.º e 2.º ciclos;
- Transmissão de detalhes acerca dos alunos com necessidades educativas especiais, de modo a potenciar as suas aprendizagens.
- Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.
- Partilha de informações e experiências de modo a que o trabalho realizado seja potenciado, na transição de um ciclo para o outro.
- Implementação de hábitos de leitura e escrita, através de:
 - a) - Leitura orientada da obra selecionada e de diversos textos;
 - b) - Visionamento de filmes relacionados, análise e exploração;
 - c) - Análise e discussão dos diferentes elementos constituintes do livro (capa, contracapa, guardas ...);
 - d) - Breve análise e discussão sobre o autor;
 - e) - Análise e discussão da obra através da elaboração e respetiva resolução de fichas de trabalho específicas;
 - f) - Reconto oral, escrito e através de ilustrações da obra;
 - g) - Partilha do material produzido entre as escolas do agrupamento;
 - h) - Divulgação dos trabalhos, realizados na sala de aula, no jornal escolar e na página Web do AEV;
 - i) - Participação dos Encarregados de Educação.
 - j) - Recurso às Tic;
 - k) - Avaliação da atividade em conselho de docentes.

4.2- Resultados alcançados

Adequação e reformulação das planificações, valorização das aquisições feitas, desenvolvimento das competências apreendidas no que diz respeito à oratória e à literacia. Promoção das obras de literatura para a infância.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

A extensão dos programas e o próprio calendário escolar fazem com que a exigência do trabalho curricular deixe poucos momentos para um trabalho mais aprofundado.

Também o calendário das Provas Finais de Ciclo não deixa grande margem de manobra para uma leitura mais descontraída.

4.4- Aspectos a melhorar

Reforço de trabalho no domínio da leitura e interpretação de textos, com particular incidência na compreensão.

5- Observações

As atividades concretizadas, com os alunos, permitiram-lhes ampliar os conhecimentos, desenvolver as competências em diversos níveis, desde o ato de ler e interpretar, até ao respeito pelo ambiente.

É de realçar a disponibilidade para reunir.

Balanco Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Avaliação da Ação de Melhoria N.º7

Melhoria dos Resultados Escolares:

- Melhoria dos níveis de Literacia no 1º ciclo - Português - Clube de Leitura.

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Coordenador/es da Ação

- Departamento de Línguas;
- Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.

- Docentes dos 1.ºciclo.

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

Ao longo do ano escolar e de acordo com a planificação individual de cada professor / turma.

Final do ano (junho de 2015).

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

- Apresentação de um ou mais livros;
- Exploração do/s Título/s;
- Leitura partilhada;
- Ênfase no/s assunto/s retratado/s;
- Descoberta da categoria das personagens: reais, históricas, ficcionais/fictícias;
- Reconhecimento do/s protagonista/s como a/s personagem /ens mais importante/s da obra.
- Descrição do/s espaço/s onde se desenrola a ação e a sua importância na/s obra/s.
- Execução de desenhos dos diferentes elementos da/s obra/s (casas, paisagens, frutos...).

4.2- Resultados alcançados

- Interesse demonstrado pela leitura e consequente requisição/aquisição de livros nas bibliotecas escolares, municipal e livrarias.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Nem todos os discentes foram abrangidos por este clube, por falta de recursos humanos e condicionamentos de tempo.

4.4- Aspetos a melhorar

Interesse contínuo pelo ato de ler, pelo manuseamento de livros de forma livre, pelo requisitar e preservar os livros emprestados e consequentemente diminuir os níveis da iliteracia.

5- Observações

Dar continuidade à implementação do Clube de Leitura e abranger todos os anos de escolaridade dos diversos estabelecimentos de ensino.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 8

- **Melhoria dos resultados escolares:**

- **Articulação (continuidade) entre 2º e 3º ciclos – Português.**

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
-Departamento de Línguas -Docentes de Português do 3º Ciclo	-Docentes do 2º e do 3º Ciclos
3- Data de início	3.1- Data da Conclusão
setembro 2014	julho 2015

4- **Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)**

4.1- Atividades Realizadas

A reunião de articulação entre 2º e 3º ciclos teve lugar a 2 de setembro e contou com a presença dos professores que lecionaram Português no 6º ano e os que iriam lecionar a disciplina no 7º ano. Partilhar informações e experiências por forma a potenciar o trabalho a realizar no âmbito do ensino e da aprendizagem da Língua na transição entre ciclos constituiu o objetivo primeiro do encontro.

Nesse encontro, foi traçado o retrato detalhado dos alunos que transitaram para o 7º ano de escolaridade, com ênfase nos aspetos relativos às aprendizagens, às dificuldades evidenciadas, às potencialidades a desenvolver, às características fundamentais relevantes. Os alunos com necessidades educativas especiais foram alvo de particular atenção, tendo sido fornecidos todos os dados concernentes às medidas de que usufruíram (aulas de apoio, adequações curriculares, condições especiais de avaliação, tutorias...).

Foi fornecido o sumário das atividades realizadas ao nível dos diversos domínios, com especial ênfase nas relacionadas diretamente com a promoção da leitura.

Os conteúdos programáticos que foram lecionados de forma menos aprofundada, como tal, a requererem atenção especial, foram identificados.

Foram dados a conhecer os resultados da avaliação interna e os da avaliação externa (Provas Finais).

Ao longo do ano letivo, manteve-se e cumpriu-se o objetivo de promover o contacto com a leitura e o estudo de textos e obras da literatura nacional e universal - da tradição popular, adaptações de clássicos, textos integrais...Foram vastas as obras lidas e trabalhadas (ver atas das reuniões de disciplina e de departamento), quer das constantes da lista da *Educação Literária*, quer outras que, pela sua relevância, adequação ou qualidade, alargaram horizontes, estimularam o gosto pela(s) leitura(s), criaram melhores leitores, potenciaram o desenvolvimento de competências nos diversos domínios.

A escrita por objetivos e com divulgação das produções dos alunos (princípios fundamentais para o incentivo à escrita) materializou-se nos três números do jornal "Lápis Escritor", onde a participação dos discentes foi recorrente, abundante e de qualidade; na participação em concursos literários nacionais, de que são exemplo "Faça lá um poema", do PNL e Fundação Centro Cultural de Belém; e no projeto "Histórias da Ajudaris": em articulação com Educação Moral e Religiosa Católica, cada turma criou uma história - o tema deste ano era "Valores"-; as seis histórias foram remetidas à Associação *Ajudaris*; aguardamos o veredito acerca da sua inclusão (ou não) na publicação anual da associação.

Ao longo do ano letivo, foi feito, em sede de reuniões de departamento, um trabalho sistemático de consulta e estudo dos programas e das metas de Português dos diferentes ciclos de escolaridade, com vista ao seu conhecimento aprofundado, no sentido de potenciar a operacionalização do programa, nomeadamente no que respeita aos princípios da progressão e da sequencialização.

4.2- Resultados alcançados

- Adequação/reformulação das planificações e dos modos de operacionalização (atividades, metodologias, estratégias...), como forma de prevenção das debilidades mais comuns diagnosticadas nos alunos que ingressam no 7º ano;

- Possibilidade de melhor aplicação e desenvolvimento do princípio da progressão, por força da informação detalhada sobre os conteúdos programáticos lecionados e o grau de consecução atingido.

- O conhecimento do *modus operandi* relativamente à operacionalização do trabalho sobre as diversas competências no 2º ciclo possibilita aos professores do 3º ciclo uma melhor compreensão das "virtudes" e dos "vícios" dos alunos que recebem.

- Uma mais vasta e melhor cultura literária.
 - 100% de sucesso à disciplina na avaliação interna (98,15% na avaliação externa, Provas Finais).

 - Comparando os resultados do final do 6º ano (2013/2014) com os resultados do final do 7º ano (2014/2015) na disciplina de Português, num universo de 64 alunos saídos da Escola Básica que frequentaram o 7º ano, constata-se que:
 - 6,25% (4 alunos) subiram a nota (20,25% no ano anterior);
 - 64,06% (41 alunos) mantiveram a nota (65,9% no ano anterior);
 - 29,7% (19 alunos) baixaram a nota (13,6% no ano anterior).
- Conclusão: face ao ano anterior, o percurso dos alunos sofreu um revés considerável.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, dificuldades económicas, desemprego...).
- Falta de tempo para atividades de leitura "descomprometida", tendo em conta a carga horária dos alunos, as suas obrigações académicas, a avaliação externa.
- O calendário das Provas Finais de Ciclo.

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os negativos ou menos bons referidos nos pontos anteriores.

5- Observações

Os professores de Português do 2º ciclo reiteram a sua disponibilidade para reunir com os seus congéneres do 3º ciclo sempre que estes o solicitarem, a fim de lhes prestarem todas as informações e esclarecimentos que entendam relevantes e para as quais os primeiros tenham respostas, naturalmente.

Participação de todas as turmas do 2º CEB no Projeto "Ajudaris", sendo seleccionado o trabalho da turma B, do 5º ano, o qual será editado na publicação de 2015.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 9

- Melhoria dos resultados escolares:

Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV. Sensibilização dos alunos para a atividade experimental.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Representante de Ciências Experimentais: Professora de Ciências Naturais: Paula Manuela Tavares.	- Professora Ana Teresa Santos - Professora Fátima Rocha
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2014	junho de 2015

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

Realização de atividades experimentais:

- Realização de preparações temporárias;
- Observação de células ao microscópio;
- Experiências com alimentos:
 - "O que escondem os alimentos?"
 - "A digestão começa na boca?"
- Experiências com o ar:
 - Pressão atmosférica;
 - O ar ocupa espaço;
 - Propriedades dos constituintes;
- Experiências com a água:
 - "Barco movido a sabão"
 - A seta: ilusão ótica
 - Lenço no copo não se molha
 - Balão resistente ao fogo
 - Água em suspensão
- Densidade dos líquidos:
 - Torre de líquidos
- Magnetismo:
 - Será que os ímanes atraem todo o tipo de materiais?
 - Será que um íman consegue atrair certos objetos metálicos através de outros materiais?

Em todas as atividades, de acordo com um guião, realizaram-se as seguintes etapas:

- i) Os alunos colocam hipóteses e preveem soluções para dar resposta às questões colocadas;
- ii) Identificam os materiais necessários à realização da atividade experimental;
- iii) Identificam - o que vamos medir
o que vamos mudar

- o que vamos manter
- iv) Realizam a atividade experimental;
 - v) Efetuam o registo dos resultados, comparando com as previsões;
 - vi) Debate das principais conclusões.

4.2- Resultados alcançados

Os alunos ficaram mais sensibilizados para as atividades experimentais e para o trabalho de um cientista.

Identificaram alguns materiais de laboratório.

Manusearam material de laboratório e cumpriram as regras de segurança em laboratório.

Identificaram os materiais necessários para a realização das atividades experimentais.

Realizaram observações ao microscópio.

Realizaram as atividades experimentais.

Efetuaram o registo dos resultados, comparando com as previsões.

Debateram com a professora as principais conclusões.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Para as atividades realizadas, alguns grupos que recebemos eram bastante numerosos o que dificultou a realização das atividades.

Constituição de grupos de alunos de dois anos diferentes, o que dificulta a articulação das atividades com o programa dos alunos.

O professor não teve tempo disponível no horário para a preparação do laboratório (preparação dos materiais e disposição da sala).

4.4- Aspectos a melhorar

Grupos mais pequenos (até 10 alunos) - a turma pode ser dividida em dois grupos (a funcionar em dois laboratórios em simultâneo).

5- Observações

Voltamos a reforçar a importância do número reduzido de alunos para que as atividades experimentais tenham o sucesso pretendido.

As atividades têm de ser previamente preparadas para receber os alunos, daí a necessidade de constar no horário do professor algum tempo para o efeito.

Prever a disponibilidade dos laboratórios.

Esta atividade foi concretizada no Laboratório da Escola Sede (2014/2015), quando da vinda dos alunos, fora da Sede, à natação.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º 10

- Melhoria dos resultados escolares: As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
-Direção.	Docentes do 1.º e 2.ºCEB / Equipa da BE
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro 2015	junho de 2015

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2014)

4.1- Atividades Realizadas

- Ações de sensibilização para a utilização das ferramentas tecnológicas por parte de docentes e discentes;
- Ações de formação no âmbito do utilizador;
- Utilização dos computadores / quadros interativos / materiais audiovisuais em alguns dos estabelecimentos do 1.º CEB e no 2.º CEB;
- Promoção da utilização, por parte dos docentes, da utilização de plataformas e da página Web do AE de Vouzela;
- Utilização da Sala de Informática, em atividades letivas do 2.º Ciclo;
- Promoção da informação/ envio de trabalhos através do e-mail docentes - discentes e discentes - docentes;
- Recurso à utilização do computador pelos docentes/discentes da educação especial e dos apoios educativos;
- Apoio à pesquisa / elaboração de trabalhos Equipa da BE e docentes das aulas de Apoio às Línguas e de Matemática.

4.2- Resultados alcançados

Com as ações promovidas, grande parte delas, já realizadas anteriormente, mas, durante este ano letivo, incrementadas de forma mais sistemática, pensamos ter-se verificado uma utilização mais qualitativa das ferramentas tecnológicas, sobretudo a nível do 2.º CEB. De salientar, neste ponto a ação desenvolvida pela equipa da BE junto dos alunos que frequentaram a Biblioteca e dos docentes que lecionaram a Área de Cidadania e de Apoio ao Estudo que recorreram várias vezes à Sala de Informática.

No 1.º CEB, apesar de, essencialmente, em alguns casos, com a utilização de algumas Plataformas, dos quadros interativos, ter havido alguma dinâmica na utilização dos meios informáticos, continuamos a considerar que o recurso às ferramentas, sobretudo, dos computadores em sala de aula é muito insipiente.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Falta de formação de vários docentes na utilização das TIC;
- Dificuldade em, termos logísticos e operacionais de pôr ao dispor dos estabelecimentos, fora da Escola Sede, computadores portáteis;
- Falta de recursos humanos para apoio à implementações das ações programadas e de acompanhamento /apoio aos docentes;
- Deficiente funcionamento da internet nos estabelecimentos do 1.ºCEB.

4.4- Aspetos a melhorar

Necessidade dos docentes frequentarem ações de formação na área das novas tecnologias, de modo a poderem acompanhar as mudanças constantes e, assim, aproveitarem as imensas virtualidades de que são colocadas ao serviço do processo ensino/aprendizagem;

Aumentar os recursos humanos para prestar um acompanhamento /apoio mais sistemático às ações desenvolvidas;

Melhorar o serviço de internet, sobretudo nos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB, em parceria com o Município.

5- Observações

Consideramos que esta ação de melhoria deverá ser continuada no próximo ano letivo e terá de se estabelecer um maior e mais eficiente acompanhamento/apoio no "terreno" das ações desenvolvidas, com o risco de continuarmos a não ultrapassar as dificuldades detetadas ano após ano.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º11

Literacia da Informação.

2- Coordenadora da ação

- Professora Bibliotecária

2.1- Equipa operacional

- Professora Bibliotecária e alunos do 5º ano de escolaridade

3- Data de início:

- Primeira semana de aulas, 1º período.

3.1- Data da Conclusão

- Última semana de aulas, 1º período.

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

- Sensibilização para o tema em questão;
- Sessão de formação de utilizadores da BE;
- Pesquisa de informação em material impresso e/ou em formato digital, utilizando o Modelo **BIG6**;
- Elaboração de trabalhos em *Power Point*;
- Apresentação de alguns trabalhos.

4.2- Resultados alcançados

- Conhecimento de todas as fases de recolha, uso e divulgação da informação;
- Aproveitamento dos recursos existentes na BE e na escola (sala de TIC), para desenvolvimento dos níveis de literacia dos alunos;
 - Melhoraria da articulação curricular;
- Sensibilização dos alunos para a elaboração de trabalhos de uma forma estruturada, com colocação de referências bibliográficas, segundo as normas APA;
- Utilização dos recursos existentes na página Web da Escola;
- Maior frequência e utilização da BE.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Poucos equipamentos informáticos para utilização, individual, na biblioteca e sala de TIC;
- Material desatualizado na sala de TIC.

4.4- Aspetos a melhorar

- Dotar a sala de TIC de equipamento informático mais atualizado ou de recursos humanos/técnicos capazes de responder aos desafios que esta atividade implica.

5- Observações

Atividade a manter-se, dadas as lacunas verificadas na utilização do computador como ferramenta de trabalho académico e dos conhecimentos quase inexistentes na estruturação básica de trabalhos escritos e/ou na pesquisa de informação.

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º12

Autonomia financeira para a biblioteca.

2- Coordenador/es da ação

- Professora Bibliotecária

2.1- Equipa operacional

- Órgão de Gestão;
- Conselho Administrativo.

3- Data de início:

setembro de 2014

3.1- Data da Conclusão

julho de 2015

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

Diligências, junto do órgão de gestão, no sentido de afetar uma verba própria, do orçamento da escola, destinada à aquisição de fundo documental, mobiliário e/ou outros, para a BE.

4.2- Resultados alcançados

- Embora de outra forma, todos os materiais/fundo documental ou mobiliário foram adquiridos quando solicitados aos membros da equipa operacional.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Indefinição de verbas disponíveis e constrangimentos na solicitação.

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

Os constrangimentos externos levam a que não se promova novamente esta ação.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º13

Formação de utilizadores.

2- Coordenador/es da ação

Professora Bibliotecária.

2.1- Equipa operacional

- Docentes titulares e professora bibliotecária;
- Coordenadora interconcelhia da RBE;
- Alunos dos 2º e 3º anos de escolaridade da EB1 de Queirã;
- Alunos do 5º ano de escolaridade da EB de Vouzela.

3- Data de início:

setembro de 2014

3.1- Data da Conclusão

junho de 2015

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

- Formação de utilizadores nas Bibliotecas das duas escolas;
- Reuniões para articulação de atividades e estratégias;
- Sessões presenciais na sala de aula, em Queirã, com todos os envolvidos presentes
- Trabalho colaborativo;
- Apresentação de trabalhos;
- Avaliação.

4.2- Resultados alcançados

- Conhecimento das valências das Bibliotecas e de algumas normas de biblioteconomia;
- Maior envolvimento com o livro e a leitura;
- Maior frequência da BE e aproveitamento dos seus recursos;
- Reconhecimento do trabalho colaborativo como necessário para o sucesso das aprendizagens.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Escassez de tempo (dos docentes) para planificar atividades em conjunto, principalmente por causa das distâncias sentidas entre escolas;
- Escassez de fundo documental que contemplasse todas as pesquisas necessárias;
- Tempo limitado para a realização deste tipo de atividades.

4.4- Aspetos a melhorar

- Apetrechar a BE com mais recursos impressos, sobretudo a nível de livros informativos e de literatura infantil.

5- Observações

Se continuar a haver "aula" de Literacia de Informação no horário dos alunos do 5º ano, deixa de ser pertinente esta ação para aqueles alunos.

Deverá ser concretizada em escolas que adiram ao projeto "Aprender com a BE"/RBE.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º14

- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação(PEE) na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

- Direção;
- Presidente da Direção Associação de Pais;
- CFAECDL;
- Município (parceria);
- Centro de Saúde;
- CPCJ

- AEV;
- Município - Gabinete de Educação;
- Formadores internos e externos;
- Associação de Pais;
- PEE;
- CFAE;
- Educadora Social do AEV;
- CPCJ;
- Psicólogo AEV;
- Nutricionista.

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

setembro 2014.

Fim do ano letivo - julho 2015.

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

- "Gabinete de Educação e Rede Social: Saúde oral" - diagnóstico de saúde oral - PES (Programa Educação para a Saúde), dinamizado pelos Médicos dentistas do concelho de forma voluntária e gratuita-1º período;
- "Ser pais hoje! Desafios da Parentalidade Positiva"- Seminário ao cargo da CPCJ de Vouzela- 1º período;
- "Os nossos filhos: Como ajudá-los a aprender?" Conferência ao cargo da Associação de Pais em colaboração com o AEV; AEV- Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia; Centro de Formação Associação de Escolas Castro Daire/Lafões- 1º período;
- "Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância". Campanha de sensibilização ao cargo da CPCJ de Vouzela.- abril 2015;
- "Dia do Encarregado de Educação" evento a cargo do AEV em colaboração com a Associação de Pais - 3º período;
- "Conversas ao Fim de Tarde"- Gabinete de Psicologia" - descentralizado em 3 freguesias do concelho (Vouzela; Queirã e S. Miguel do Mato) a cargo do AEV dinamizado pelo Psicólogo do AEV, ao longo do ano letivo 2014/2015;
- "Educação Alimentar" - Centro Escolar Queirã- a cargo do AEV em colaboração com o Centro de Saúde de Vouzela- ação de sensibilização dinamizada pela Dra. Aline Maia (Nutricionista) - 3º Período.

4.2- Resultados alcançados

- Participação/articulação ativa e assídua dos pais/ encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Aprofundamento de conhecimentos;
- Sensibilização para novas temáticas;
- Colaboração/Codinamização em projetos do AEV;

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Falta de tempo por motivos profissionais para dar continuidade às formações de média/longa formação;
- Deficitária rede viária pública.

4.4- Aspetos a melhorar

- Débil cultura de participação no processo educativo, nomeadamente na escola sede.

5- Observações

É importante dar continuidade a este género de formações no próximo ano letivo 2015/2016, pois é fundamental que os PEE acompanhem a vida escolar dos seus educandos com um maior e melhor aprofundamento/aquisição de conhecimentos.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de melhoria N.º15

- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação (PEE) na vida escolar - implementação do Projeto: “Escola com Pais - Pais Participem Comigo”.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção AEV; - Educadora Social.	- AEV; - PEE; - Educadora Social AEV; - CPCJ; - Psicólogo AEV; - Médicas- Centro de Saúde de Vouzela.

3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
fevereiro 2014.	Fim do ano letivo - julho 2015.

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

EB1 Fataunços

- Temas da sessão:
 - “ A comissão de Protecção de Crianças e Jovens”;
 - “ Os limites”; “Autoridade/Autoritarismo”, “o Não”; “A necessidade vs Desejo”; “Indisciplina”; “A recompensa”;
 - “Cuidados Básicos de Saúde”;

Ações a cargo do AEV, Centro de Saúde de Vouzela e CPCJ, dinamizadas pela Educadora Social; Representante da Educação CPCJ; Médicas - 20 de Fevereiro.

EB1 Queirã

- Temas da sessão:
 - “ A comissão de Proteção de Crianças e Jovens”;
 - “ Os limites”; “Autoridade/Autoritarismo”, “o Não”; “A necessidade Vs Desejo”; “Indisciplina”; “A recompensa”;
 - “Escola e Família”;

Ações a cargo do AEV, Centro de Saúde de Vouzela e CPCJ, dinamizadas pela Educadora Social; Representante da Educação CPCJ; Psicólogo - 27 de fevereiro.

EB1 Moçâmedes

- Temas da sessão:
 - “ A comissão de Protecção de Crianças e Jovens”;
 - “ A Família”; “Conflito entre o trabalho e a família”, “A Gestão de tempo”; “A Importância da Verdade”; “Um Quarto só para Mim”;
 - “Escola e Família”;

Ações a cargo do AEV, Centro de Saúde de Vouzela e CPCJ, dinamizadas pela Educadora Social; Representante da Educação CPCJ; Psicólogo - 6 de março.

EB1 Fornelo do Monte

- Temas da sessão:
 - " A comissão de Protecção de Crianças e Jovens";
 - " A Família"; "Conflito entre o trabalho e a família", "A Gestão de tempo"; "A Importância da Verdade"; "Um Quarto só para Mim";
 - "Cuidados Básicos de Saúde" ;

Ações a cargo do AEV, Centro de Saúde de Vouzela e CPCJ, dinamizadas pela Educadora Social; Representante da Educação CPCJ; Médicas - 16 de março.

EB1 Ventosa

- Temas da sessão:
 - " A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens";
 - "Os Perigos das Tecnologias e da Internet";

Ações a cargo do AEV, Centro de Saúde de Vouzela e CPCJ, dinamizadas pela Educadora Social; Representante da Educação CPCJ - 19 de março.

EB1 Vouzela

- Temas da sessão:
 - " A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens";
 - "Escola e Família";
 - "Bullying";

Ações a cargo do AEV, Centro de Saúde de Vouzela e CPCJ, dinamizadas pela Educadora Social; Representante da Educação CPCJ; Psicólogo - 26 de março.

EB1 Paços de Vilharigues

- Temas da sessão:
 - " A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens";
 - " "Escola e Família";
 - "Os Perigos das Tecnologias e da Internet";

Ações a cargo do AEV, Centro de Saúde de Vouzela e CPCJ, dinamizadas pela Educadora Social; Representante da Educação CPCJ; Psicólogo - 10 de abril.

4.2- Resultados alcançados

- Participação/articulação ativa e assídua dos pais/ encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos (88 participantes);
- Aprofundamento de conhecimentos;
- Sensibilização para novas temáticas;
- Colaboração em projetos do AEV;
- Aquisição e desenvolvimento de competências;
- Maior conhecimento da realidade das famílias;
- Aumentar a autoconfiança da relação Pai-Filho-Professor;
- Partilha de experiências, ideias e saberes;
- Através da aplicação de questionários no fim das sessões, foi notória a satisfação dos PEE.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Tempo de espera na possível parceria com o Município;
- Início das sessões só em fevereiro, apesar de o projeto estar pronto em novembro;
- Incompatibilidade de horário por motivos profissionais dos PEE;

4.4- Aspetos a melhorar

- Débil cultura de participação no processo educativo, nomeadamente na escola sede.

5- Observações

- O facto de os educandos terem uma Educadora disponível para ocupar o tempo livre com atividades, enquanto os seus PEE permaneciam nas sessões, foi sem dúvida um excelente contributo para a boa adesão dos PEE;
- A descentralização pelas escolas das freguesias e o horário pós laboral, foram um meio que atingiu o fim pretendido, ou seja, facilitar a deslocação dos PEE e, em prol disso, a boa adesão por parte dos PEE;
- Excelente relação/comunicação e interajuda entre os técnicos especializados e formadores;
- É importante que este projeto tenha continuidade para o próximo ano letivo 2015/2016, pois é fundamental que os PEE acompanhem a vida escolar dos seus educandos. É do conhecimento geral, que nos tempos que correm, o mesmo não acontece com a frequência desejada e necessária para o bom sucesso escolar.
- No próximo ano letivo 2015/2016, será benéfico a integração do Terapeuta da Fala na equipa dinamizadora da Escola com Pais, nomeadamente nas ações de sensibilização parental, com os objetivos de:
 - Promover competências de comunicação e relação em família, bem como sensibilizar para uma adequada estimulação da linguagem da criança.
 - Projeto de rastreio de perturbações da comunicação, fala e linguagem, em crianças do último ano do pré-escolar e primeiro ano de escolaridade, incluindo atividades de intervenção/estimulação direta e/ou indireta, no contexto de grupo ou individualmente.
 - Prevenir e minorar dificuldades de aprendizagem, que decorrem, frequentemente, de perturbações de linguagem.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º16 A)

Critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas:

Satisfação da Comunidade Educativa com os serviços - Escola sede – Secretaria

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção.	- Chefe dos Serviços de Administração Escolar; - Assistentes Técnicos.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas entre chefe/assistentes técnicos (pelo menos duas vezes trimestre); - Capacitação de competências dos assistentes como técnicos generalistas, de modo a dar resposta às solicitações de diferentes teores, por parte dos clientes; - Promoção da formação contínua/atualização profissional: Ação de Formação: "Avaliação de desempenho dos serviços da Administração Pública", Promovida pelo Centro de Formação Associação de Escolas Castro Daire/Lafões - Público-alvo Assistentes Técnicos. 	
4.2- Resultados alcançados	
- Melhoria da qualidade da prestação de serviços e seu funcionamento global (atividades/ações concretizadas/evidências-Registos dos respetivos órgãos de direito).	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> - Mobilidade de Pessoal Não Docente - Assistentes Técnicos; - Resistência à mudança; - Ausência de interesse na resolução dos problemas; - A debilidade de acesso da frequência de determinadas ações de formação; - Débil cultura de leitura de documentos técnicos, investigação, conhecimento de legislação; - Falta de verbas imediatas para a instalação do sistema de Cartão Eletrónico. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> - Flexibilização do horário de funcionamento (horário contínuo), em função do número de Assistentes Técnicos - a implementar no próximo ano; - Reuniões periódicas entre chefe/assistentes técnicos (pelo menos duas vezes trimestre) - continuidade; - Capacitação de competências dos assistentes como técnicos generalistas, de modo a dar resposta às solicitações de diferentes teores, por parte dos clientes (Continuidade)/Resistência à mudança. - Promoção da formação contínua/atualização profissional em áreas deficitárias dos Assistentes Técnicos- CFAE; - Instalação do Sistema Cartão Eletrónico. 	
5-Observações	
<p>Não foi possível dar cumprimento à flexibilização do horário de funcionamento (horário contínuo na Secretaria), por motivos de mobilidade do Assistentes Técnico Rui Choupeiro.</p> <p>O sistema de Cartão eletrónico não foi instalado, por falta de orçamento imediato para a sua aquisição. Perspetiva-se a sua aquisição, para o próximo ano letivo, aguardando-se a contemplação/atribuição de uma verba extraordinário (orçamento).</p>	

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 16 B)

Critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas:

Satisfação da Comunidade Educativa com os serviços - Escola sede – Bar/Bufete

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção.	- PND do Bar/Bufete; Subdiretor, Assistente Técnico responsável pelo ASE.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none">- Melhoria da apresentação dos Assistentes Operacionais: uso de uniforme do AEV, cumprimento das regras de boa apresentação, mediante a legislação em vigor (continuidade);- Organização do espaço de modo a mantê-lo mais atrativo, confortável;- Disponibilização de produtos variados, saudáveis e atrativos, promovendo a combinação dos mesmos (salada de fruta, espetadas de fruta, gelatina, pizzas de iogurte, iogurte com frutas e/ou sementes, Chocolate Kinder (unidade);- Promoção da formação contínua/atualização profissional: Ação de Formação: "Avaliação de desempenho dos serviços da Administração Pública"; " Saber receber, saber estar, saber fazer (alteração de comportamentos: assertividade, interrelações pessoais e profissionais) - Centro de Formação Associação de Escolas Castro Daire/Lafões;- Promoções;- Continuidade da redução de preços dos produtos que estão à venda;	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none">- Melhoria da qualidade da prestação de serviços e seu funcionamento global (atividades/ações concretizadas/evidências-Registos dos respetivos órgãos de direito).- Nova disposição de mobiliário no espaço;- Redução do preço dos produtos saudáveis (leite, iogurtes, pão com manteiga, queijo e fiambre). Esta redução foi conseguida através da negociação com os fornecedores e/ou da realização de promoções;- Aumento do número de vendas;- Apresentação alimentar mais atrativa;- Melhor gestão temporal no atendimento aos alunos (senha de almoço semanal).	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none">- A limitação do espaço do bufete, bem como a existência de um único bufete para alunos e professores é uma realidade, porém ressalva-se que dada a logística do AEV ainda não é possível alterar as instalações do bar.- Falta de Assistentes operacionais.- Falta de verbas imediatas para a instalação do sistema de Cartão Eletrónico.	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none">- Continuidade da melhoria do aspeto do espaço;- Continuidade da boa apresentação dos bens alimentares;- Disponibilização de novos produtos, acessíveis à condição económica de todos os clientes;- Continuidade da colaboração e disponibilidade do Assistente Operacional no atendimento, revelando continuidade na receptividade à mudança;- Formação contínua dos Assistentes Operacionais destacados para este serviço: formação subordinada aos temas: "Estilos Comportamentais e da Comunicação"; "Desenvolvimento/capacitação para o uso das TIC no meio escolar"; "Gestão e mediação de conflitos";- Atendimento: disponibilidade/simpatia especialmente a forma como se dirigem aos clientes - tolerância, modo de tratamento, respeito pelas diferenças, estratégias de atuação adaptadas à faixa etária, de acordo com a possível desordem;- Articulação entre o Assistente Operacional deste serviço e o responsável pela ASE);- Instalação do Sistema Cartão Eletrónico.	

5-Observações

No que diz respeito ao "Atendimento - Horário", não é possível manter o Bar continuamente aberto ao público, não só por falta de recursos humanos como, essencialmente, para evitar que os alunos ingiram alimentos antes do almoço.

O sistema de Cartão eletrónico não foi instalado, por falta de orçamento imediato para a sua aquisição. Perspetiva-se a sua aquisição, para o próximo ano letivo, aguardando-se a contemplação/atribuição de uma verba extraordinário (orçamento).

Balanco Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 16 C)

Critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas:

Satisfação da Comunidade Educativa com os Serviços - Escola sede – Entrada/Portaria

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção.	- Assistentes operacionais; - Coordenador dos Assistentes Operacionais.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza e arrumação do espaço (continuidade); - Utilização, até ao 2.º período, no espaço da portaria, de um computador com acesso à internet onde o assistente operacional teve acesso, na página Web do Agrupamento, às informações necessárias e atualizadas (Horários das turmas e de atendimento aos encarregados de educação; Horário de reuniões, na escola e de ações de formação promovidas pelo CFCDL...); - Promoção da formação contínua/atualização profissional: Ação de Formação: "Avaliação de desempenho dos serviços da Administração Pública"; " Saber receber, saber estar, saber fazer (alteração de comportamentos: assertividade, interrelações pessoais e profissionais) - Centro de Formação Associação de Escolas Castro Daire/Lafões; - Capacitação de competências dos assistentes operacionais como generalistas, de modo a dar resposta às solicitações de diferentes teores, por parte dos clientes (rotatividade). 	
4.2- Resultados alcançados	
- Melhoria da qualidade da prestação de serviços e seu funcionamento global (atividades/ações concretizadas/evidências-Registos dos respetivos órgãos de direito).	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> - Resistência à mudança; - Utilização indevida da internet, o que levou a retirar o sistema informático. - A falta de verba imediata para a instalação do sistema de Cartão Eletrónico. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de competências dos assistentes como assistentes generalistas, de modo a dar resposta às solicitações de diferentes teores, por parte dos clientes (Continuidade); - Limpeza, arrumação/apresentação do espaço (continuidade); - Instalação do Sistema de Cartão Eletrónico. - Continuidade da colaboração e disponibilidade do Assistentes Operacionais no atendimento, revelando continuidade na receptividade à mudança; - Formação contínua dos Assistentes Operacionais destacados para este serviço: formação subordinada aos temas: "Estilos Comportamentais e da comunicação; "Desenvolvimento/capacitação para o uso das TIC no meio escolar"; "Gestão e mediação de conflitos". - Atendimento: disponibilidade/simpatia especialmente a forma como se dirigem aos clientes - tolerância, modo de tratamento, respeito pelas diferenças, estratégias de atuação adaptadas à faixa etária, de acordo com a possível desordem. 	
5-Observações	
<p>- A informatização deste espaço foi retirada, no final do 2.º Período, visto que a internet começou a ser utilizada para outros fins que não fossem destinados ao interesse e zelo pelo serviço aí desempenhado, do real interesse do AEV.</p> <p>O sistema de Cartão eletrónico não foi instalado, por falta de orçamento imediato para a sua aquisição. Perspetiva-se a sua aquisição, para o próximo ano letivo, aguardando-se a contemplação/atribuição de uma verba extraordinário (orçamento).</p>	

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 16 D)

Critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas:

Satisfação da Comunidade Educativa com os Serviços - Escola sede – Entrada/Portaria

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção.	- Assistentes operacionais; - Coordenador dos Assistentes Operacionais.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Redução dos preços dos produtos vendidos (Continuidade); - Limpeza e arrumação do espaço (continuidade); - Utilização, até ao 2.º período, neste espaço, de um computador com acesso à internet onde o assistente operacional teve acesso, na página Web do Agrupamento, às informações necessárias e atualizadas (Horários das turmas e de atendimento aos encarregados de educação; Horário de reuniões, na escola e de ações de formação promovidas pelo CFCDL...); - Promoção da formação contínua/atualização profissional: Ação de Formação: "Avaliação de desempenho dos serviços da Administração Pública"; " Saber receber, saber estar, saber fazer (alteração de comportamentos: assertividade, interrelações pessoais e profissionais) - Centro de Formação Associação de Escolas Castro Daire/Lafões. 	
4.2- Resultados alcançados	
- Melhoria da qualidade da prestação de serviços e seu funcionamento global (atividades/ações concretizadas/evidências- Registos dos respetivos órgãos de direito).	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> - A localização da Papelaria/Reprografia/Receção/Telefone encontra-se limitada dada a logística do AEV, não sendo ainda possível mudar de instalações. - Falta de verbas imediatas para a instalação do sistema de Cartão Eletrónico; - A falta de Assistentes Operacionais levou a que não fosse possível alargar o horário de funcionamento deste serviço. - Resistência à mudança. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> - Informatização do serviço - Cartão eletrónico; - Limpeza, asseio e arrumação do espaço (continuidade); - Alargamento do horário de funcionamento aquando da existência de recursos humanos (horário contínuo); - Procedimentos no atendimento ao público, nomeadamente aos alunos (Continuidade); - Permanência contínua do assistente operacional no seu local de trabalho; - Continuidade da colaboração e disponibilidade do Assistentes Operacionais no atendimento, revelando continuidade na receptividade à mudança; 	

- Formação contínua dos Assistentes Operacionais destacados para este serviço: formação subordinada aos temas: "Estilos Comportamentais e da Comunicação; "Desenvolvimento/capacitação para o uso das TIC no meio escolar"; "Gestão e mediação de conflitos".
- Atendimento: disponibilidade/simpatia especialmente a forma como se dirigem aos clientes - tolerância, modo de tratamento, respeito pelas diferenças, estratégias de atuação adaptadas à faixa etária, de acordo com a possível desordem.

5- Observações

O sistema de Cartão eletrônico não foi instalado, por falta de orçamento imediato para a sua aquisição. Perspetiva-se a sua aquisição, para o próximo ano letivo, aguardando-se a contemplação/atribuição de uma verba extraordinário (orçamento).

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 16 E)

Critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas:

Satisfação da Comunidade Educativa com os serviços - Escola sede – Refeitório

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção.	- Assistentes operacionais - Refeitório e Papelaria; - Assistente Técnico responsável pelo ASE; - Coordenador dos Assistentes Operacionais.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Alteração da disposição do mobiliário (continuidade); - Execução de tarefas de acordo com as normas exigidas/Continuação da aplicação de regras de higiene; - Criação de um espaço, no refeitório, para os almoços do pessoal docente e Não Docente; - Aquisição de senhas semanais (continuidade); - Continuidade do sistema de distribuição do horário de almoço (por turma, de acordo com o horário letivo); - Promoção da formação contínua/atualização profissional: Ação de Formação: "Avaliação de desempenho dos serviços da Administração Pública"; " Saber receber, saber estar, saber fazer (alteração de comportamentos: assertividade, interrelações pessoais e profissionais) - Centro de Formação Associação de Escolas Castro Daire/Lafões; - Vigilância permanente, pelos assistentes operacionais, no interior/ exterior do refeitório; - Cumprimento das regras comportamentais (alunos) apreendidas nas aulas de Formação Cívica. 	
4.2- Resultados alcançados	
- Melhoria da qualidade da prestação de serviços e seu funcionamento global (atividades/ações concretizadas);	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de verbas para a cobertura de ligação entre a Educação Pré-Escolar/1.º Ciclo e o Refeitório; - Falta de Assistentes operacionais nos serviços; - Permanência contínua do assistente operacional do serviço de Papelaria no seu local de trabalho; - A falta de Assistentes Operacionais levou a que não fosse possível alargar o horário de funcionamento do serviço de papelaria; - Resistência à mudança; - Falta de verbas imediatas para a instalação do sistema de Cartão Eletrónico. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da melhoria do aspeto do espaço; - Continuidade da variedade das ementas e da qualidade dos alimentos; - Continuidade do fornecimento de alimentos, saudáveis, de acordo com as solicitações dos clientes, fazendo a respetiva gestão dos mesmos. - Continuidade da boa apresentação e conservação dos bens alimentares; - Continuidade da colaboração e disponibilidade do Assistentes operacionais no atendimento, revelando continuidade na receptividade à mudança; - Continuidade da colaboração e disponibilidade do Assistentes Operacionais no atendimento, revelando continuidade na receptividade à mudança; - Formação contínua dos Assistentes Operacionais destacados para este serviço: formação subordinada aos temas: "Estilos Comportamentais e da Comunicação; "Desenvolvimento/capacitação para o uso das TIC no meio escolar"; "Gestão e mediação de conflitos". - Atendimento: simpatia (Melhorar o atendimento aos clientes, especialmente a forma como se dirigem às "provocações" dos mesmos" - tolerância, respeito pelas diferenças, estratégias de atuação adaptadas à faixa etária, de acordo com a possível desordem); - Exemplificar o saber-estar à mesa; 	

- Articulação profícua entre os responsáveis do Refeitório, Papelaria e Ação Social Escola;
- Instalação do Sistema Cartão Eletrónico.

5-Observações

O sistema de Cartão eletrónico não foi instalado, por falta de orçamento imediato para a sua aquisição. Perspetiva-se a sua aquisição, para o próximo ano letivo, aguardando-se a contemplação/atribuição de uma verba extraordinário (orçamento).

Balanco Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 16 F)

Critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas:

Satisfação da Comunidade Educativa com os serviços - Escola sede – Bloco/Pisos

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção.	- Assistentes operacionais; - Coordenador dos Assistentes Operacionais.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none">- Promoção da formação contínua/atualização profissional: Ação de Formação: "Avaliação de desempenho dos serviços da Administração Pública"; "Saber receber, saber estar, saber fazer (alteração de comportamentos: assertividade, interrelações pessoais e profissionais) - Centro de Formação Associação de Escolas Castro Daire/Lafões;- Manutenção e asseio dos espaços comuns dos edifícios da EB2 (continuidade);- Distribuição de Assistentes Operacionais, disponíveis, de forma a assegurar o serviço em cada bloco/piso/edifício;- Instalação de sensores elétricos nos corredores da EB2 do AEV (redução dos custos de energia elétrica);- Requalificação do átrio de entrada do edifício principal do EB2 (pintura, antiderrapante nas escadas, nova apresentação do pavimento).	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none">- Melhoria da qualidade da prestação de serviços e seu funcionamento global (atividades/ações concretizadas/evidências- Registos dos respetivos órgãos de direito).	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none">- Falta de Assistentes operacionais nos serviços, reduzindo a capacidade de rapidez de resposta dos mesmos adstritos aos serviço;- Atendimento: disponibilidade/simpatia especialmente a forma como se dirigem aos clientes - tolerância, modo de tratamento, respeito pelas diferenças, estratégias de atuação adaptadas à faixa etária, de acordo com a possível desordem;- Resistência à mudança;- Falta de verbas imediatas para a instalação do sistema de Cartão Eletrónico.	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none">- Continuidade da melhoria do aspeto/asseio/limpeza/nova disposição dos espaços;- Continuidade da colaboração e disponibilidade dos Assistentes Operacionais no atendimento, revelando continuidade na receptividade à mudança;- Formação contínua dos Assistentes Operacionais destacados para este serviço: formação subordinada aos temas: "Estilos Comportamentais e da Comunicação"; "Desenvolvimento/capacitação para o uso das TIC no meio escolar"; "Gestão e mediação de conflitos";- Atendimento: disponibilidade/simpatia especialmente a forma como se dirigem aos clientes - tolerância, modo de tratamento, respeito pelas diferenças, estratégias de atuação adaptadas à faixa etária, de acordo com a possível desordem;- Respeito do horário de serviço estipulado para os Assistentes Operacionais, permanecendo no local adstrito, de forma ativa (especial atenção às solicitações dos clientes, de maneira a dar uma resposta eficaz e eficiente);- Instalação do Sistema Cartão Eletrónico.	
5-Observações	
<p>O sistema de Cartão eletrónico não foi instalado, por falta de orçamento imediato para a sua aquisição. Perspetiva-se a sua aquisição, para o próximo ano letivo, aguardando-se a contemplação/atribuição de uma verba extraordinário (orçamento).</p>	

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º16 G)

Critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas:

Satisfação da Comunidade Educativa com os serviços - Escola sede – Biblioteca

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção. - Professora Bibliotecária.	- Professora Bibliotecária - Assistente Operacional; - Coordenador dos Assistentes Operacionais; - Direção.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de atividades relacionadas com a Biblioteca, de modo a cativar os clientes (continuidade); - Alargamento do horário de funcionamento (contínuo - horário das atividades letivas); - Melhoria do espaço físico da Biblioteca (nova disposição dos móveis, limpeza, asseio, organização) - continuidade. - Promoção da formação contínua/atualização profissional: Ação de Formação: "Avaliação de desempenho dos serviços da Administração Pública"; " Saber receber, saber estar, saber fazer (alteração de comportamentos: assertividade, interrelações pessoais e profissionais) - Centro de Formação Associação de Escolas Castro Daire/Lafões; - Desenvolvimento de atividades extra RBE, pelo Assistente Operacional, por solicitação dos seus superiores hierárquicos. 	
4.2- Resultados alcançados	
- Melhoria da qualidade da prestação de serviços e seu funcionamento global (atividades/ações concretizadas/evidências-Registos dos respetivos órgãos de direito).	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> - Resistência à mudança; - Falta de iniciativa na promoção de atividades; - Falta de verbas imediatas para a instalação do sistema de Cartão Eletrónico. 	
4.4- Aspectos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> - Iniciativa em promover novas atividades relacionadas com o serviço Biblioteca; - Continuidade da melhoria do aspeto/asseio/limpeza/nova disposição dos espaços; - Continuidade da colaboração e disponibilidade dos Assistentes Operacionais no atendimento, revelando continuidade na receptividade à mudança; - Formação contínua dos Assistentes Operacionais destacados para este serviço: formação subordinada aos temas: "Estilos Comportamentais e da Comunicação; "Desenvolvimento/capacitação para o uso das TIC no meio escolar"; "Gestão e mediação de conflitos". - Atendimento: disponibilidade/simpatia especialmente a forma como se dirigem aos clientes - tolerância, modo de tratamento, respeito pelas diferenças, estratégias de atuação adaptadas à faixa etária, de acordo com a possível desordem; - Respeito do horário de serviço estipulado para os Assistentes Operacionais, permanecendo no local adstrito, de forma ativa (especial atenção às solicitações dos clientes, de maneira a dar uma resposta eficaz e eficiente); - Usar ativamente a informação recebida nas situações da RBE (continuidade); - Instalação do Sistema Cartão Eletrónico. 	
5-Observações	
<p>O sistema de Cartão eletrónico não foi instalado, por falta de orçamento imediato para a sua aquisição. Perspetiva-se a sua aquisição, para o próximo ano letivo, aguardando-se a contemplação/atribuição de uma verba extraordinário (orçamento).</p>	

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 16 H)

Critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas:

Satisfação da Comunidade Educativa com os serviços - Escola sede – Ação Social

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção.	- Chefe dos Serviços de Administração Escolar; - Assistente Técnico.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Flexibilização do horário de funcionamento (horário contínuo), em função do número de Assistentes Técnicos; - Concretização (Assistente Técnico) das atividades confinadas aos serviços do ASE: Responsável pela área de informática, aquisição de leite escolar, pedido de orçamentos, compras, passes escolares, cartão do aluno...); - Articulação do serviço ASE com o serviço da Papelaria e do Refeitório; - Promoção da formação contínua/atualização profissional: Ação de Formação: "Avaliação de desempenho dos serviços da Administração Pública", Promovida pelo Centro de Formação Associação de Escolas Castro Daire/Lafões - Público-alvo Assistentes Técnicos. 	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade da prestação de serviços e seu funcionamento global (atividades/ações concretizadas/evidências-Registos dos respetivos órgãos de direito). 	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> - Resistência à mudança; - Falta de iniciativa na promoção de atividades; - Falta de verbas imediatas para a instalação do sistema de Cartão Eletrónico. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> - Flexibilização do horário de funcionamento (horário contínuo), em função do número de Assistentes Técnicos; (medida a implementar no próximo ano letivo) - Reuniões periódicas entre chefe/assistente técnico (pelo menos duas vezes trimestre); - Capacitação de competências do Assistentes Técnicos, como técnico generalista, de modo a dar resposta às solicitações de diferentes teores, por parte dos clientes (Continuidade); - Resistência à mudança. - Promoção da formação contínua/atualização profissional em áreas deficitárias dos Assistentes Técnicos- CFAE; - Continuidade da Articulação do serviço ASE com o serviço da Papelaria e do Refeitório; - Atendimento: disponibilidade/simpatia especialmente a forma como se dirigem aos clientes; - Instalação do Sistema Cartão Eletrónico. 	
5-Observações	
<p>Não foi possível dar cumprimento à flexibilização do horário de funcionamento (horário contínuo na Secretaria), por motivos de mobilidade do Assistentes Técnico Rui Choupeiro.</p> <p>O sistema de Cartão eletrónico não foi instalado, por falta de orçamento imediato para a sua aquisição.</p> <p>Perspetiva-se a sua aquisição, para o próximo ano letivo, aguardando-se a contemplação/atribuição de uma verba extraordinário (orçamento).</p>	

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de Melhoria N.º 16 I)

Critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas:

Satisfação da Comunidade Educativa com os serviços: Página Web do AEV

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção.	- Direção; - Assistente Técnico.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho de 2015
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)	
4.1- Atividades Realizadas	
- Manutenção da página web do AEV: Disponibilização de informação, documentação integração.	
4.2- Resultados alcançados	
- Melhoria da qualidade da prestação de serviços e seu funcionamento global (atividades/ações concretizadas/evidências-Registos dos respetivos órgãos de direito).	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> - Resistência à mudança; - Ausência de interesse na resolução dos problemas; - Ineficácia do desempenho de responsável pelo PTE; - Insipiente interesse, por parte dos diferentes departamentos curriculares, pela atualização permanente da documentação; - Falta de um técnico da área da Informática. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de um técnico de informática; - Maior dinamização/novas disposições da página Web do AEV; - Introdução de plataformas complementares (Moodle/funcionalidades disponíveis/impacto nas práticas escolares). 	
5-Observações	
Atualização da página informática do Agrupamento pela Equipa designada pela Diretora, constituída por um docente de cada ciclo.	

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Fichas de Ações de Melhoria N.º 17)

Envolvimento do Pessoal Não Docente na vida do Agrupamento.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção;	- Direção; - Pessoal Docente e Não Docente; - CFAE.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
janeiro de 2015	julho de 2015

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2015)

4.1- Atividades Realizadas

- Envolvimento do pessoal docente e não docente no Agrupamento e na sua respetiva missão, através da participação ativa no Plano Anual de Atividades;
- Promoção de critérios de equidade/imparcialidade e justiça na distribuição de serviço do pessoal docente e não docente;
- Sessões de esclarecimento/formação no que diz respeito à constituição e funcionamento do AEV: Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Regimento Interno, Plano Anual de Atividades...;
- Implementação de práticas que permitam e desenvolvam boas relações interpessoais: diálogo, abertura à mudança,
- Reuniões periódicas entre chefe/assistentes técnicos (pelo menos duas vezes trimestre), de modo a que haja veiculação da informação entre a liderança intermédia e os seus pares;
- Formação contínua/atualização profissional em áreas deficitárias do Pessoal Docente e Não Docente, satisfazendo as expectativas e necessidades profissionais, em parceria com o CFAE e DGE:

Pessoal Docente:

- Plano Nacional de Cinema;
- Gestão e Mediação de Conflitos;
- Graffiti arte urbana;
- Prevenção de Patologias da Voz na classe docente;
- Educação de Género e Cidadania.

(Estas realizadas em Vouzela)

Pessoal Não docente:

- "Avaliação de desempenho dos serviços da Administração Pública";
- " Saber receber, saber estar, saber fazer (alteração de comportamentos: assertividade, interrelações pessoais e profissionais);
- Reconhecimento e valorização do desempenho do pessoal docente e não docente: acontece sempre de forma oral e por escrito em reuniões efetuadas com o PND e aquando da sua Avaliação do Desempenho.

4.2- Resultados alcançados

Reuniões entre a Direção e o pessoal docente e PND; Apresentação dos relatórios do sucesso educativo; participação ativa nas atividades do PAA; avaliação positiva do desempenho do PND; flexibilização temporal, aquando da realização das atividades finais (tarefas distribuídas, relatórios das atividades e de autoavaliação); participação ativa nas reuniões finais (de período e de ano).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Alteração constante da legislação; aumento das horas de trabalho face à diminuição da remuneração;

4.4- Aspetos a melhorar

- Publicação de materiais de todos os ciclos, na página web do AEV.
- Realização de mais reuniões entre as chefias do PND e os seus pares.
- Participação em ações de formação e partilha das aprendizagens pelos seus pares e conseqüente aplicação.
- Realização das tarefas de forma autónoma, sem esperar que alguém ordene (PND);
- Investimento na mudança de atitudes e não misturar a vida particular com a profissional.

- Partilha de vivências e ideias na procura e promoção do sucesso (continuação);
- Reconhecimento e valorização do desempenho de cada um (continuar).

5- Observações.

Avaliação do Plano de Ações de Melhoria 2014-2015

Data: 13 de julho de 2015

A Coordenadora da Equipe de autoavaliação

Rita Maria Alexandra Mendes Dale

Parecer do Conselho Pedagógico

muito favorável.

Data: 14 de julho de 2015

Luís Felipe



Luís

Conselho Geral : Aprovado

Data: 15 de julho de 2015

Luísa E. Carvalho Oliveira